

DISFAGIA E DESNUTRIÇÃO: A IMPORTÂNCIA DA DIETOTERAPIA EM IDOSOS PORTADORES DA DOENÇA DE ALZHEIMER

Vanessa Gonçalves Meneses Souto Maior (1) Ana Beatriz Diniz Araújo (1) Fernanda de Oliveira Espínola (1) Sávio Nogueira de Araújo (1) Nuhara Hamad Pereira Gomes Cavalcante (1)

1. Acadêmica do curso de Medicina da Faculdade de Medicina Nova Esperança (FAMENE) - PB
Alysson Kennedy Pereira de Souza (Orientador)

vanessagmeneses@hotmail.com, akps2001@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A disfagia se apresenta como um distúrbio de deglutição característico em pacientes idosos com sinais e sintomas específicos, que tem como característica alterações em qualquer etapa ou entre etapas da dinâmica da deglutição, podendo ser congênita ou adquirida, por vezes trazendo prejuízos importantes aos aspectos nutricionais como a hidratação, entre vários outros, além do prazer alimentar e social do idoso. A Doença de Alzheimer (DA), comum em pacientes idosos, caracteriza-se por manifestar perda progressiva da memória e do raciocínio abstrato.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Este trabalho se fundamentou em uma revisão integrativa de literatura, composta por artigos atualizados sobre o tema, usando os descritores associados: disfagia, desnutrição, dietoterapia, doença de Alzheimer. Resultando em um levantamento bibliográfico descritivo e exploratório com 19 artigos selecionados, nos idiomas inglês, português e espanhol nos últimos 5 anos, encontrados nas bases: SciELO e BVS (Biblioteca Virtual em Saúde).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tendo em vista que o tratamento nutricional de pacientes com doença de Alzheimer é complexo, geralmente deficiências neurológicas graves comprometem os mecanismos e capacidades cognitivas necessários à adequada nutrição. Como resultado, todos os pacientes com doença de Alzheimer podem estar em risco de desnutrição. Acredita-se também que o tempo de trânsito oral em idosos com DA seja maior quanto pior for o grau de demência.

4. CONCLUSÃO

Diante do exposto é notório que esses pacientes merecem grande atenção quanto à manutenção do seu Estado Nutricional, tendo em vista que a ingestão alimentar adequada se torna ainda mais difícil e o risco de desenvolver complicações como disfagia bastante premente.



Fonte: <https://www.centraldafonoaudiologia.com.br/tratamentos/fonoaudiologia-Alzheimer-disfagia/>

5. REFERÊNCIAS

MIRA, A.; GONÇALVES, R.; RODRIGUES, I. T.. Dysphagia in Alzheimer's disease: a systematic review. **Dementia & Neuropsychologia**, v. 16, n. 3, p. 261–269, jul. 2022.

GOES, V. F. et al.. Evaluation of dysphagia risk, nutritional status and caloric intake in elderly patients with Alzheimer's. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 22, n. 2, p. 317–324, mar. 2014.

FERREIRA, R. P.; ALVES, L. M.; MANGILLI, L. D.. Qualidade de vida relacionada à deglutição de idosos hospitalizados: estudo transversal analítico. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 36, p. eAPE01502, 2023.